

Curitiba, 12 de abril de 2020.

**À Excelentíssima Diretoria Gestão 2019/2020 da ABPMC e
Digníssimos Conselheiros,**

**Proposta de chapa para a gestão 2021-2022 da
Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental
(ABPMC)**

Presidente

Dr. Giovana Veloso Munhoz da Rocha
giovana.rocha@utp.br

Vice-Presidente

Ms. Sulliane Teixeira Freitas
sullianefreitas@gmail.com

Primeira Secretária

Ms. Angela de Loyola Silva Runnaeles
angela.loyola@hotmail.com

Segunda Secretária

Dra. Tatiany Honório Porto Aoki
tatyporto@hotmail.com

Primeira Tesoureira

Esp. Fernanda Chaves Pacheco Sorgatto
Machado
fe.cpacheco@gmail.com

Segundo Tesoureiro

Ms. Kátia Daniele Biscouto de Souza
katia.biscouto@up.edu.br

6) Dr. Olavo Galvão

Conselho Consultivo

- 1) Dra. Ariene Coelho
- 2) Dra. Elisa Sanábio Heck
- 3) Dra. Paula Inez Cunha Gomide
- 4) Dr. Sandro Iêgo
- 5) Dra. Yara Kuperstein Ingberman

Justificativa da proposta da chapa

Desde 1991, ou seja, por 30 anos a Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) possui ações fundamentais para o desenvolvimento e divulgação da Análise do Comportamento. Para além de sua história quando seus associados eram majoritariamente psicoterapeutas, atualmente profissionais atuantes em diversas áreas compõem o quadro de associados e participantes das diversas atividades promovidas e apoiadas pela ABPMC.

Ainda que, especialmente na última década, a ABPMC tenha estado cada vez mais perto da comunidade por meio de ações facilitadas pela tecnologia, ainda é de desconhecimento de significativa parte da sociedade, e porque não dizer até de acadêmicos em formação, a extensão pela qual o conhecimento já produzido nos diversos campos pode ser um precursor de comunidades mais ativas, justas e felizes. São desconhecidas do grande público as ferramentas que a Análise do Comportamento já produziu e tem produzido com a única finalidade de melhorar a qualidade de vida das população em geral..

Neste sentido é preciso ressaltar a importâncias da continuidade do trabalho das Comissões Temáticas (Acreditação, Comunicação. Publicação e Editorial, de Jornadas e Eventos Regionais), ABPMC Comunidade, História, e Desenvolvimento Atípico) que tem trabalhado incessantemente nos diversos âmbitos sociais, prezando pela qualidade e aplicação do conhecimento da AC nos mais diversos meios. Cabe ainda frisar que as Comissões inovaram a comunicação e acesso com associados, Analistas de Comportamentos em geral, comunidade acadêmica e público em geral.

Vivemos um momento mundial único, no qual possuímos a obrigação ética de disseminarmos conhecimento científico de qualidade, combatendo a doutrinação e o fanatismo no campo da saúde pública, discussões de gênero, minorias, feminismo, direitos das crianças e adolescentes, mulheres e idosos e das minorias. Resta dessa forma continuarmos o trabalho implementado por gestões passadas realizando estudos e oferecendo seus resultados a áreas como saúde mental, políticas públicas, organizacional, educacional, esportiva, forense, ambiental, crianças com desenvolvimento atípico, entre outras.

Além do significativo desconhecimento da Análise do Comportamento por parte da mídia de massa e do público em geral, ainda é patente a forte oposição partindo de entidades e profissionais de outros referenciais teóricos, que ora desqualificam o trabalho desenvolvido por analistas de comportamento, ora se apropriando indevidamente de denominações e tecnologias da abordagem, em busca de ocupar um espaço de mercado, oferecendo trabalhos que, em seu conjunto, são incompatíveis com a essência da intervenção pautada na Análise do comportamento. Já a gestão 2015-2016 preocupava-se igualmente com a condição da Análise do Comportamento nos cursos de graduação e pós-graduação em psicologia e outras áreas, com a maciça extinção dos laboratórios com animais para atividades de ensino ou mesmo das disciplinas relacionadas à Análise do Comportamento. Infelizmente esta preocupação perdura.

Frente a todas as situações expostas a ABPMC vem desenvolvendo um projeto de comunicação e de disseminação da Análise do comportamento no Brasil. Faz se necessário ir para além dos pares, esclarecendo o leigo, o acadêmico, a mídia a fim desmistificar as características da abordagem, bem como seus diferenciais diante de outras propostas de intervenção psicológica. É preciso manter a representação da

ABPMC alcançada perante outras instituições científicas, agências de fomento e gestores de política científica em geral. E a ABPMC, com o apoio de sua comunidade, tem mostrado ter condições de contribuir com os gestores de políticas públicas em várias questões sociais importantes para o desenvolvimento do Brasil.

O contexto atual exige uma diretoria que dê continuidade aos esforços empreendidos por gestões anteriores. Com uma atitude plural e integradora, firme no propósito de apoiar a disseminação, crescimento e divulgação da Análise do Comportamento brasileira.

A chapa

Constituída por pessoas envolvidas com a pesquisa e o ensino em terapia analítico-comportamental, desenvolvimento atípico, educação, psicologia forense, a chapa que aqui se apresenta para dirigir a ABPMC pelos próximos dois anos representa parte da diversidade que hoje constitui a Análise do comportamento no Brasil. Os membros do conselho representam a mesma diversidade, trazendo professores e pesquisadores de diversas áreas.

Procurou-se compor um grupo representativo de diversas instituições de ensino: Universidade Tuiuti do Paraná, UniBrasil, PUC-PR, UP, IEPAC, Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências e Tecnologia do Comportamento, Paradigma - Centro de Ciências e tecnologia do comportamento, UFPA, entre outras – os membros desta chapa têm em comum a dedicação à pesquisa, ensino, aplicação e propagação da Análise do comportamento, conforme se pode inferir pela síntese de seus currículos apresentada em anexo.

Propostas da chapa para a gestão 2021-2022

O cenário atual da Análise do comportamento brasileira exige um conjunto de metas de gestão voltadas a um melhor posicionamento da abordagem no cenário nacional, e visando contribuir para o desenvolvimento técnico-científico da área. Para tanto, a presente chapa tem como propostas:

- (1) Manutenção e gestão do processo de acreditação profissional e das discussões, bem como divulgação da Comissão de Desenvolvimento atípico.**
- (2) Manutenção da Comissão ABPMC Comunidade.**
- (3) Manutenção da Comissão de História.**
- (4) Manutenção do plano de comunicação institucional e fomento da Comissão de Publicação e Editorial a fim de dar maior visibilidade à produção em Análise do Comportamento.**
- (5) Ampliar as possibilidades de debate e a diversidade de temas nos Encontros Anuais da ABPMC, inclusive dando continuidade à iniciativa da gestão atual tornando possível encontros “híbridos” (presenciais e virtuais).**
- (6) Ampliar a participação de estudantes nos Encontros Anuais da ABPMC, por meio de convênios institucionais.**

- (7) Manter a estreita ligação da ABPMC com organizadores de eventos locais por meio da Comissão de Jornadas e Eventos Regionais, e se possível ampliá-los inclusive valendo-se de meios digitais.**

- (8) Dar continuidade ao mapeamento das condições da formação em análise do comportamento no ensino da graduação e pós-graduação.**

- (9) Incentivar a criação de novas Comissões que venham atender demandas socioeconômicas, políticas e de saúde atuais.**

Para tornar viáveis as propostas de trabalho aqui esboçadas, manteremos a divisão operacional de trabalhos, típica de gestões anteriores da ABPMC, e conforme descrito a seguir. Giovana Veloso Munhoz da Rocha e Sulliane de Freitas assumindo, respectivamente, a presidência e vice-presidência da ABPMC, terão como função coordenar as ações da Associação, representando-a politicamente, coordenando e deliberando com a diretoria e com o conselho consultivo, em busca de viabilizar os projetos de interesse da Associação, e coordenação do encontro anual. Fernanda Pacheco Sorgatto Machado, além de colaborar com a gestão da tesouraria da Associação ao lado de Kátia Daniele Biscouto de Souza, colaborarão com a coordenação dos Encontros Anuais. Angela de Loyola Silva Runnaeles compartilhará as responsabilidades de secretária com Tatiany Honório Porto Aoki, coordenando ações de comunicação institucional da Associação. Essa divisão de tarefas não deve ser tomada como impedimento para que a diretoria trabalhe de forma coesa e colaborativa, visando ao projeto comum de administrar a Associação de forma democrática e com o máximo

de transparência, respeitando-se o importante papel do conselho consultivo e decisões das Assembleias.

É a proposta,

Respeitosamente,

Giovana Veloso Munhoz da Rocha.

Anexo 1: Minicurrículo dos componentes da chapa.

- **Giovana Veloso Munhoz da Rocha**

Graduada em Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná (1997) e mestre em Psicologia da Infância e da Adolescência pela Universidade Federal do Paraná (2002). Concluiu seu doutorado na Universidade de São Paulo em outubro de 2008. Sua tese versa sobre aspectos da psicoterapia com transgressores de alto-risco. Atuou como professora substituta concursada no curso de Psicologia da UFPR por dois anos. Atualmente é professora adjunto da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), onde é orientadora no Mestrado de Psicologia, Área de concentração Psicologia Forense. Tem experiência na área de Psicologia Clínica, atuando em clínica particular como analista de comportamento há mais de vinte anos; atua da mesma forma em Psicologia Clínica Forense. Seus interesses acadêmicos e científicos residem principalmente nos seguintes temas: comportamento antissocial, práticas parentais educativas, análise do comportamento, clínica forense, transtorno de personalidade antissocial, transtornos de conduta, avaliação forense e psicopatia. Foi Conselheira eleita da Gestão 2014-2015 e 2016-2017 da Sociedade Brasileira de Psicologia e Membro Consultor da "Comissão de Apoio às Vítimas de Crime" da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná.

- **Sulliane Teixeira Freitas**

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná (2006) e Mestrado em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná (2011). Atualmente é Professora Colaborador II, Orientadora de estágio e Coordenadora do Serviço Escola de Psicologia no Centro Universitário Autônomo do Brasil (Unibrasil), das disciplinas de Análise Experimental do Comportamento, Análise Funcional do Comportamento: Fundamentos e Aplicações e Dinâmicas de Grupo; e psicóloga em clínica particular desde 2007. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Intervenção Terapêutica, atuando principalmente nos seguintes temas: análise do comportamento, behaviorismo radical, Skinner, B. F., relação terapêutica, depressão.

- **Angela de Loyola e Silva Runnacles**

Psicóloga e Mestre em Psicologia da Infância e Adolescência pela UFPR, tem experiência como docente em cursos de graduação, atualmente trabalha como Psicóloga Clínica e Supervisora em consultório particular.

- **Tatiany Honório Porto Aoki**

Possui graduação em Psicologia, com mestrado em Análise do Comportamento pela UEL e doutorado em Psicologia Experimental pela USP. Atualmente atua como docente na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, pesquisadora e psicóloga clínica.

- **Fernanda Chaves Pacheco Sorgatto Machado**

Possui graduação em Psicologia pela Faculdade Evangélica do Paraná, Especialista em Clínica Analítico-Comportamental: Práticas e Recursos Terapêuticos pela Universidade Positivo, Formação em ACT (Terapia da Aceitação e Compromisso) e FAP (Psicoterapia Analítico Funcional) pelo Instituto Continuum. Atua como psicóloga clínica em consultório particular, com atendimento a adultos e adolescentes.

- **Katia Daniele Biscouto de Souza**

Mestre em Análise do Comportamento pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Graduada em Psicologia pela Universidade Positivo. Atualmente atua como docente da Universidade Positivo, nos cursos de Psicologia e Nutrição - Ministrando as disciplinas de Avaliação Diagnóstica e Intervenção; Avaliação Psicológica: Observação Direta; Psicologia Hospitalar; Estresse: conceitos e intervenções; Psicologia aplicada a Nutrição; atua também como supervisora de estágio em Clínica Analítico-comportamental; Psicologia Hospitalar e Desenvolvimento Humano. Atua como psicóloga clínica na *Stimulus* Psicologia. Tem experiência na área de Pesquisa Básica e

Aplicada, com ênfase em Análise do Comportamento, principalmente nos seguintes temas: controle instrucional, comportamento verbal, práticas educativas parentais, psicoterapia infantil, de adultos e em grupo.